



RELATÓRIO MENSAL DO SETOR DE APARAS DE PAPEL

25 DE JUNHO DE 2024

GO
associados

ANAP
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS
APARISTAS DE PAPEL

GESNER OLIVEIRA

Ph.D. em Economia pela Universidade da Califórnia em Berkeley. Presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) de 1996 a 2000. Presidente da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) de 2007 a 2010. Professor da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (EAESP-FGV) desde 1990. Professor Visitante da Universidade de Columbia nos EUA em 2006. Sócio Executivo na GO Associados.

ANTONIO RICCIARDI MACEDO

Doutorando em Economia Aplicada pela Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto). Bacharel em Economia Empresarial e Controladoria pela Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto). Experiência na área de macroeconometria. Consultor Pleno na GO Associados.

FRANCIELLY DE FÁTIMA ALMEIDA

Doutora em Economia Aplicada pela Universidade de São Paulo (FEA-RP), Mestre e Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Uberlândia. Foi Colaboradora no Centro de Pesquisa em Economia Regional da FUNDACE (CEPER-FUNDACE) da FEARP-USP. Consultora Externa na GO Associados.

LUCCAS SAQUETO ESPINOZA

Mestre em Economia Política e bacharel em Ciências Econômicas pela PUC-SP. Coordenador Corporativo na GO Associados.

VICENTE AROUCHE SANTOS FILHO

Mestre em Ciências Econômicas pela PUC-SP e bacharel em Ciências Econômicas pela PUC-SP. Experiência em análise macroeconômica, infraestrutura, Parceria Público Privada, regulação no setor de saneamento básico, economia circular e soluções ambientais. Consultor Pleno na GO Associados.

1. DESTAQUES

APARAS

- **Consumo:** O consumo total de aparas de papel caiu 4,4% em abril quando comparado a março. O recuo é explicado pela queda nas aparas obtidas de papel cartão (-13,6%) e papel embalagem (-5,4%).
- Apenas aparas de papel para imprimir e escrever registraram variação positiva, com alta de 1,1%.
- Na comparação do acumulado de janeiro a abril de 2024 com o mesmo período de 2023, o consumo total de aparas avançou 6,0% e em todas as categorias analisadas: aparas de papel embalagem (+10%), papel cartão (+5,0%) e papel para imprimir e escrever (+3,0%).
- **Importação:** Em abril, o país importou 2.281 toneladas de aparas (US\$ 532 mil). No ano, o montante foi de 11.215 toneladas (US\$ 2,2 milhões).
- **Exportação:** O montante exportado em maio foi de 2.372 toneladas (US\$ 406 mil), aumento de 13,4% em relação a abril. No ano, o volume exportado foi de 9.995 toneladas (US\$ 2,1 milhões).

PAPEL E CELULOSE

- **Produção:** a produção de papel caiu 4% em abril, na comparação com março. Quando comparado com abril de 2023, houve alta de 6,5%. No acumulado deste ano, a produção também avançou, com alta de 6,2%, frente ao acumulado de janeiro a abril de 2023.
- **Preço:** O preço, em dólar, da tonelada de celulose de fibra teve variação positiva de 6,6% em maio frente ao mês de abril de 2024, chegando a US\$ 1.300,98.
- **Confiança:** a confiança do segmento de Celulose, papel e produtos de papel voltou a recuar em maio (-0,2 ponto), chegando aos 51,7 pontos. Na comparação entre os meses de maio de 2024 e 2023, houve avanço de 2,7 pontos. Mesmo com a queda mensal, o setor segue confiante este ano, estando acima da linha divisória dos 50 pontos.
- **Utilização da capacidade instalada (UCI):** com alta de 2,9 p.p. frente a março, a UCI atingiu o maior patamar da série que se inicia em janeiro de 2010.
- **Faturamento:** o faturamento do setor de papel e celulose teve queda de 7% em abril frente a março, enquanto na comparação com abril de 2023, se manteve praticamente estável.

CUSTOS DO SETOR DE APARAS

- **Salário preparador de sucatas:** atingiu em abril, o valor de R\$ 1.773,52. As maiores médias salariais estão em São Paulo (R\$ 1.831,95) e Paraná (R\$ 1.815,76). Espírito Santo (1.522,83) e Rio de Janeiro (1.560,39), por sua vez, tem as menores médias salariais para o cargo.
- **Preços do caminhão modelo 24-280:** Após alta no início deste ano, os preços apresentaram uma tendência de queda. O recuo foi de 0,5% na passagem de maio a junho.
- **Preço do arame:** o preço mediano do quilo do arame recozido, praticado no estado de São Paulo, teve queda de 29% na comparação entre os meses de maio de 2024 e maio de 2023. Desde março de 2024 o preço mantém-se estável.

INCENTIVOS FISCAIS PARA O SETOR DE RECICLAGEM

- **Convênio ICMS nº 61, de 17 de maio de 2024:** o Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ), como um incentivo à prática da reciclagem, publicou o Convênio nº 61, autorizando os estados do Acre, Amapá, Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Piauí, Rio de Janeiro, Rondônia, Sergipe e São Paulo a concederem isenção de ICMS para cooperativas e associações de catadores que realizem operações internas com sucata, aparas, resíduo ou fragmento de produtos, até 30/04/26.
- **Projeto de Lei (PL) 314/2024:** apresentado pelo deputado Gandini (PSD), tem como objetivo obrigar o Poder Executivo a internalizar e regulamentar, no prazo de até 60 dias, o Convênio ICMS nº 61, de 17 de maio de 2024.

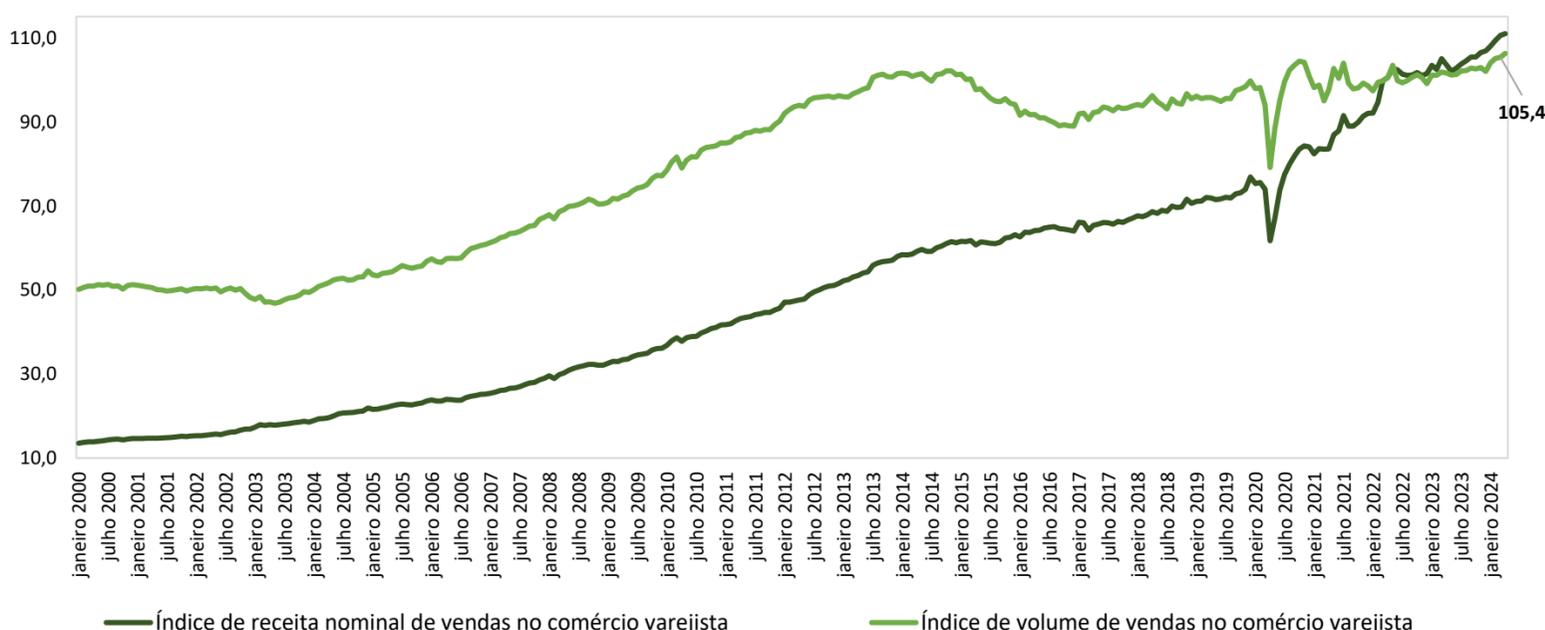
2. ANÁLISE DO CENÁRIO MACROECONÔMICO

O objetivo desta seção é analisar o cenário macroeconômico considerando os aspectos da conjuntura econômica nacional e internacional. Serão também destacados as projeções e os principais desafios de curto e longo prazo para a economia brasileira.

2.1. ATIVIDADE ECONÔMICA

- As vendas no comércio varejista cresceram 0,9% em abril, quarto resultado positivo consecutivo.
- Com a alta, o setor atingiu o maior nível da série histórica, acumulando avanço de 4,9% no ano e de 2,7% nos últimos 12 meses.
- O varejo, nos últimos três meses, vem alcançando recordes, segundo o Boletim Macrofiscal de maio do Ministério da Fazenda, sustentados pela expansão da massa dos rendimentos e da renda real disponível.
- Outros fatores que têm contribuído para esse aquecimento são o avanço nas concessões de crédito, explicado pelas menores taxas de juros, spreads e a queda da inadimplência.
- No comércio varejista ampliado (inclui, atividades do varejo, veículos, motos, partes e peças, material de construção e atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo), houve queda de 0,9%.

QUADRO 1: VENDAS NO VAREJO ATINGEM NÍVEL RECORDE EM ABRIL

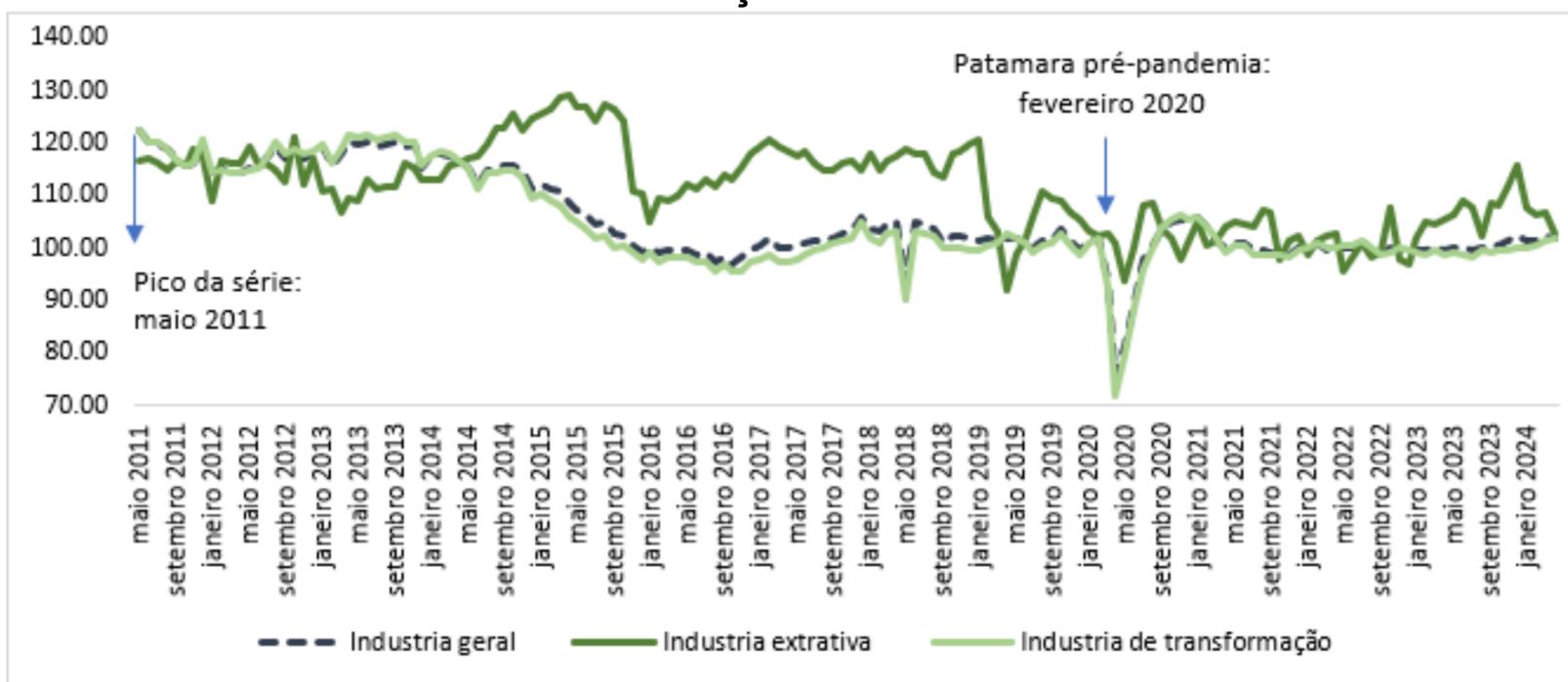


Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio. IBGE

- A produção industrial recuou 0,5% em abril, eliminando parte do ganho de 1,0% acumulado de fevereiro a março. Na comparação com abril de 2023, a expansão foi de 8,4%. No acumulado em 12 meses, o avanço foi 1,5%.

- O resultado veio pior que as expectativas de mercado, que apontavam alta de 0,3%.
- No ano, a indústria acumula alta de 3,5%, mostrando maior dinamismo com um crescimento ocorrendo de forma generalizada, com expansão de bens de capital; bens de consumo e bens intermediários.

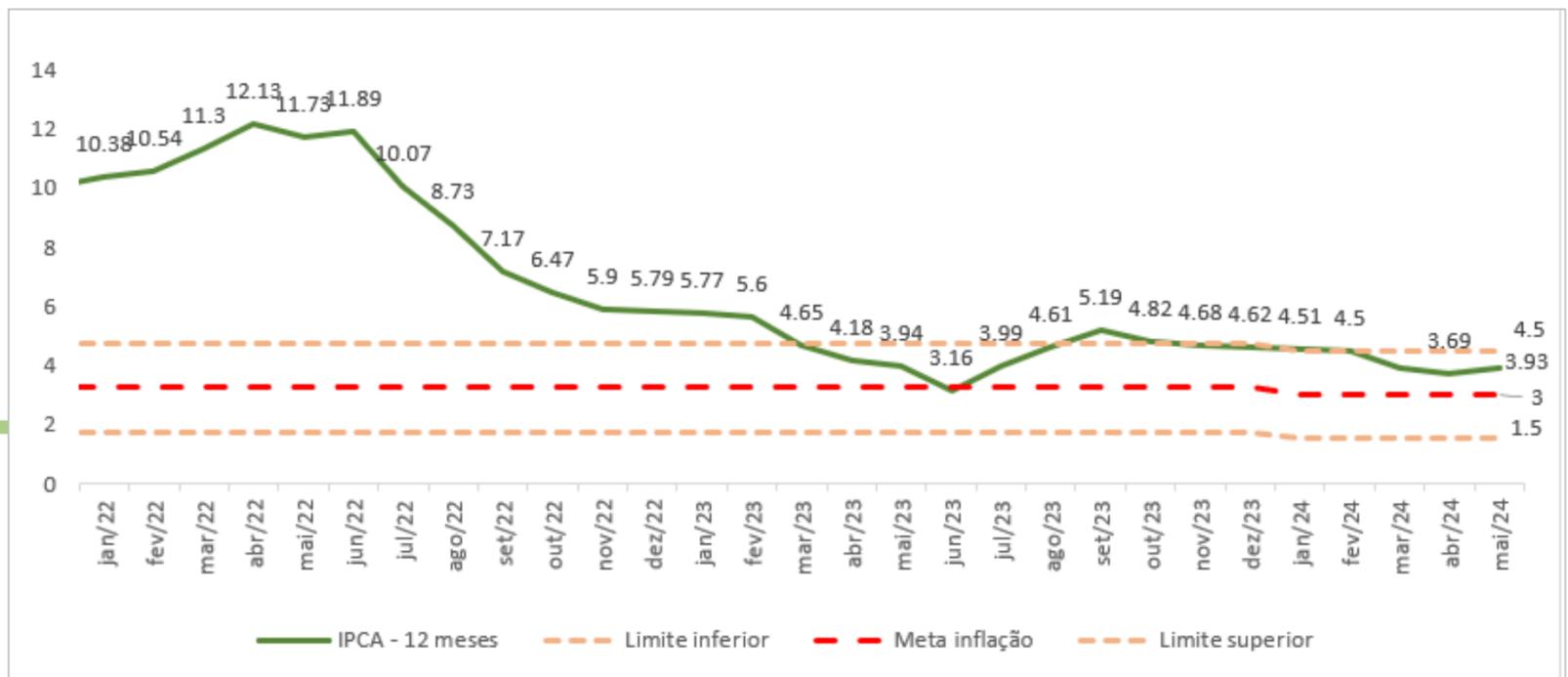
QUADRO 2: INDÚSTRIA EXTRATIVA PUXA QUEDA DA PRODUÇÃO EM ABRIL



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal. IBGE

- O IPCA de maio registrou alta de 0,46%, acima da projeção da GO Associados (0,42%) e da mediana das expectativas do mercado (0,40%). Em 12 meses, o índice acumula alta de 3,93%. No ano, alta acumulada de 2,27%.
- A inflação acumulada em 12 meses está acima da meta (3,00%) e abaixo do limite superior (4,50%) para este ano.
- O resultado de maio apresenta uma aceleração da inflação acumulada em 12 meses após quedas sucessivas desde setembro de 2023.
- Além da alta do dólar e do cenário internacional menos favorável, a tragédia no Rio Grande do Sul também corroborou com o resultado, principalmente, pela alta no preço dos alimentos uma vez que o estado é o maior produtor de arroz do país (70%) e representa 11% da produção de frango e 17% de suínos.

QUADRO 3: IPCA ACUMULADO EM 12 MESES



Fonte: Banco Central do Brasil

2.2. PROJEÇÕES

- De acordo com o último relatório Focus (24/06), a mediana das previsões para a inflação passou de 3,96% para 3,98%. A expectativa se mantém abaixo do teto da meta que é de 4,5% para este ano. Para 2025, a projeção do IPCA aumentou de 3,80% para 3,85%.

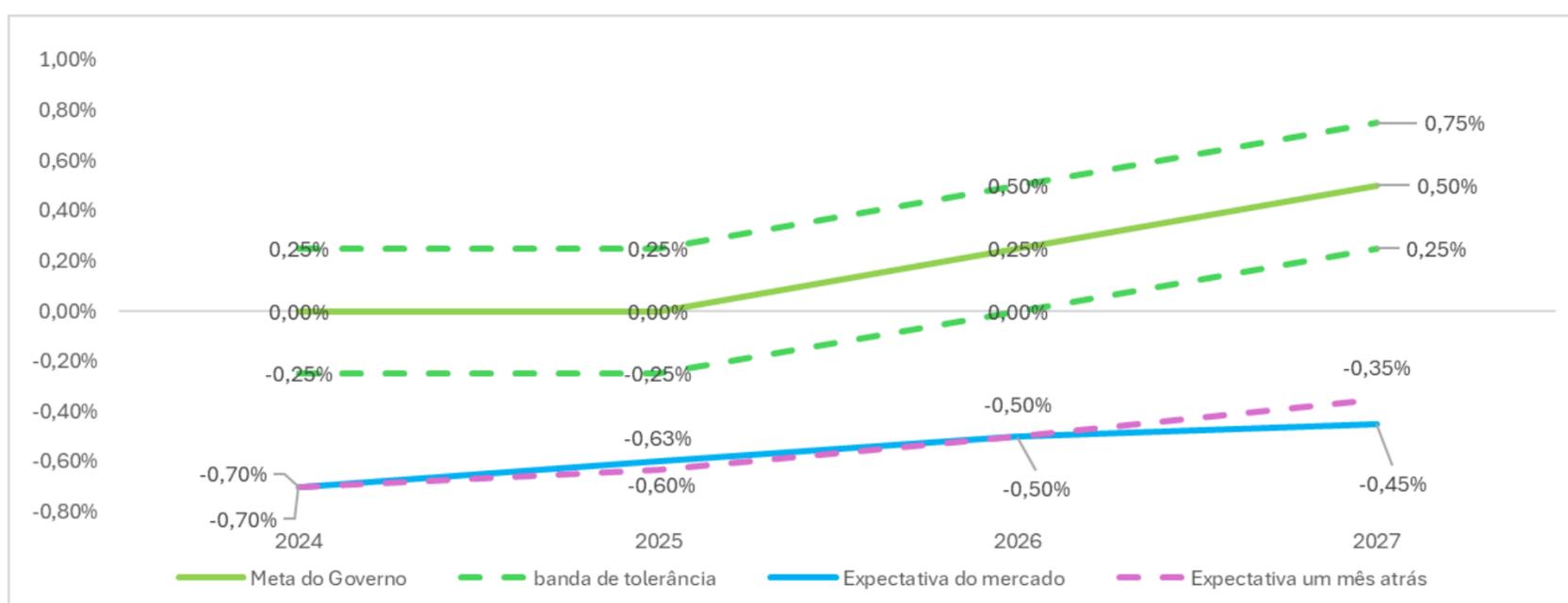
QUADRO 4: EXPECTATIVAS DE MERCADO - RELATÓRIO FOCUS

Projeções da última pesquisa Focus do Banco Central 24/06/2024									
Variável	2024			2025			2026		
	Mediana atual	Mediana da Última Semana	Tendência	Mediana atual	Mediana da Última Semana	Tendência	Mediana atual	Mediana da Última Semana	Tendência
IPCA	3,98%	3,96%	7 altas	3,85%	3,80%	8 altas	3,60%	3,60%	Estabilidade
PIB	2,09%	2,08%	1 alta	2,00%	2,00%	Estabilidade	2,00%	2,00%	Estabilidade
Selic	10,50%	10,50%	Estabilidade	9,50%	9,50%	Estabilidade	9,00%	9,00%	Estabilidade
Dólar	5,15	5,13	2 altas	5,15	5,10	3 altas	5,12	5,15	2 altas
IGP-M	3,22%	3,10%	8 altas	3,81%	3,80%	1 alta	3,75%	3,83%	2 altas
Resultado primário (% do PIB)	-0,70%	-0,71%	1 baixa	-0,60%	-0,60%	Estabilidade	-0,50%	-0,50%	Estabilidade

Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração GO Associados.

- Para 2024, a projeção do mercado para a Selic subiu de 10,00% para 10,50% ao ano. A projeção para 2025 manteve-se estável em 9,50%.
- A Pesquisa Focus também aumentou a projeção para o crescimento do PIB em 2024, passando de 2,08% para 2,09%. Para 2025, a previsão ficou estável em 2%.
- As projeções para o resultado primário de 2024 apresentaram uma melhora de -0,71% para -0,70% do PIB. Para 2025, a mediana das projeções manteve-se estável em 0,60% do PIB e para 2026, a estimativa se manteve em -0,50% do PIB.

QUADRO 5: META FISCAL E EXPECTATIVAS DE MERCADO



Fonte: Relatório Focus e PLDO

- Para o dólar, a estimativa para 2024 aumentou de R\$ 5,13 para R\$ 5,15. Para o fim de 2025, a previsão é de R\$ 5,15.
- Saldo da balança comercial: a projeção caiu de um superávit de US\$ 82,0 bilhões para US\$ 81,8 bilhões de em 2024. Para 2025, a expectativa também caiu de US\$ 76,30 bilhões para US\$ 76,01 bilhões.

PROJEÇÕES GO ASSOCIADOS

- Os resultados do CPI (Consumer Price Index, inflação dos EUA) de abril e junho vieram abaixo do esperado pelo mercado, refletindo um possível processo desinflacionário dos EUA após forte aceleração no primeiro trimestre de 2024. Aceitar a narrativa desinflacionária ainda parece prematuro. Porém, se os próximos dados continuarem seguindo essa tendência, há maior probabilidade de dois cortes no Fed Funds ainda este ano, diferente de apenas um corte como indicado na última reunião do Fomc.
- Mais cortes na taxa de juros dos EUA é positivo para países emergentes, uma vez que o investidor estrangeiro terá mais incentivo a investir nessas economias que pagam uma taxa de juros mais alta. Além disso, também enfraquece o dólar globalmente e permite que os países emergentes cortem mais suas taxas de juros.
- Nossos modelos trouxeram uma revisão na projeção da taxa de câmbio de R\$ 5,05 para R\$ 5,15 ao final de 2024. Além disso, nossa projeção para a taxa Selic, ao final de 2024 é de 10,50%, não prevendo mais cortes para este ano. Ao final de 2025, nossa projeção passou de 9,50% para 10,00%.
- A desvalorização cambial e a incerteza fiscal do país fizeram com revisássemos nossa projeção do IPCA de 3,86% para 3,92% neste ano, além dos possíveis efeitos da tragédia no Rio Grande do Sul.
- Em comparação com o relatório anterior, mantivemos nossa projeção de PIB em 2,1%, diante do efeito dual do ótimo desempenho dos setores de indústria e de serviços no primeiro trimestre deste ano e dos impactos negativos das enchentes do RS.
- Pela ótica da oferta, nossos modelos trouxeram projeções maiores para serviços (2,7%) em 2024. Para a indústria, diminuimos nossa projeção para 2,6%. Os efeitos das enchentes do RS aliados aos possíveis impactos do fenômeno La Niña levaram a uma revisão do desempenho do agronegócio neste ano para -2,5%.
- Por fim, os resultados fiscais continuam sendo o ponto mais delicado na condução da economia nacional. Apesar da surpresa positiva na arrecadação nos primeiros meses deste ano, a revogação da MP do PIS/COFINS reflete uma diminuição na arrecadação federal para este ano. Acreditamos que seja bastante difícil que o governo atinja a meta de zerar as contas públicas em 2024. Nossas projeções continuam sendo 0,7% em 2024 e 0,8% em 2025.

QUADRO 6: PROJEÇÕES MACROECONOMICAS GO ASSOCIADOS

	2020	2021	2022	2023	2024P	2025P
Produto						
Crescimento real (Var. %)	-3,3	5	2,9	2,9	2,1	2,0
Agropecuária (Var. %)	4,2	0,3	-1,7	15,4	-2,6	1,9
Indústria (Var. %)	-3	4,8	1,6	1,4	2,6	0,9
Serviços (Var. %)	-3,7	5,2	4,2	2,3	2,7	2,5
Mercado de Trabalho						
Taxa de Desemprego - PNAD Contínua (% média no ano)	12,9	13,5	9,3	8,0	7,7	7,9
Finanças públicas						
Resultado primário - Governo Central (R\$ bilhões)	-743,1	-35,1	54,1	-241	-73	-94
Resultado primário - Governo Central (% PIB)	-9,2	-0,4	1,2	-2,3	-0,7	-0,8
Inflação						
IPCA (var. % acum. no ano)	4,52	'	5,79	4,47	3,92	3,6
IGP-M (var. % acum. no ano)	23,15	17,78	5,45	-3,53	3,10	3,0
Juros						
Selic (% final do período)	2	9,25	13,75	11,75	10,50	9,50
Setor externo (US\$ bilhões)						
Saldo comercial (US\$ bilhões)	51,2	61	62,3	90	78	73
Exportações (US\$ bilhões)	209,9	280,4	335	349,8	345	362
Importações (US\$ bilhões)	158,9	219,4	272,7	281,8	278	292
Transações correntes (US\$ bilhões)	-5	-28,1	-55,7	-25,2	-33,1	-35,2
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	37,8	53,3	92,5	52,5	59	61
Taxa de câmbio (R\$ / US\$)						
Valor - final do período	5,19	5,57	5,27	4,92	5,15	5,17

Elaboração GO Associados.

3. SETOR DE APARAS DE PAPEL: ANÁLISE DE CUSTOS, OFERTA E DEMANDA

O objetivo desta seção é analisar um conjunto de dados e informações do setor de papel com foco no segmento de aparas. Busca-se traçar um panorama geral do setor com levantamento do consumo de aparas, produção de papel, preço da celulose e do papel bobina, utilização da capacidade instalada, consumo de energia e índice de confiança do setor de papel e celulose; além dos principais custos para o segmento de aparas de papel, exportações e importações de aparas; destacando os principais destinos e origens. Adicionalmente, são levantadas informações sobre incentivos fiscais que afetam o segmento de aparas de papel. Os dados e as informações serão obtidos em fontes e relatórios sobre o setor.

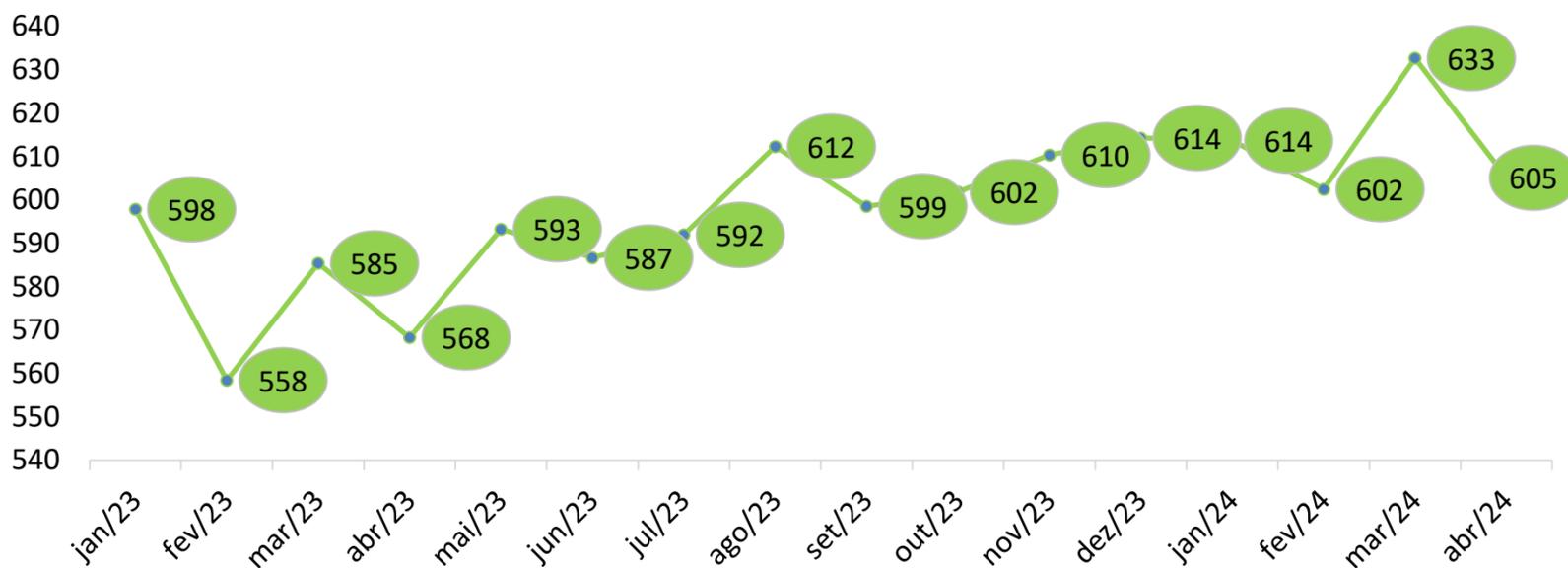
3.1. CONSUMO DE APARAS

Os QUADROS 7, 8 e 9 retratam a evolução e a variação do consumo de aparas. Os dados mostram queda de 4,4% no consumo total de aparas de papel em abril frente a março. O recuo é explicado pela queda nas aparas obtidas de papel cartão (-13,6%) e papel embalagem (-5,4%). Apenas aparas de papel para imprimir e escrever registraram variação positiva, com alta de 1,1%.

Já na comparação anual, entre os meses de abril de 2024 e 2023, houve alta no consumo em todas as categorias analisadas, com destaque para papel cartão (14%), seguida por papel embalagem (8,3%) e papel para imprimir e escrever (5,2%).

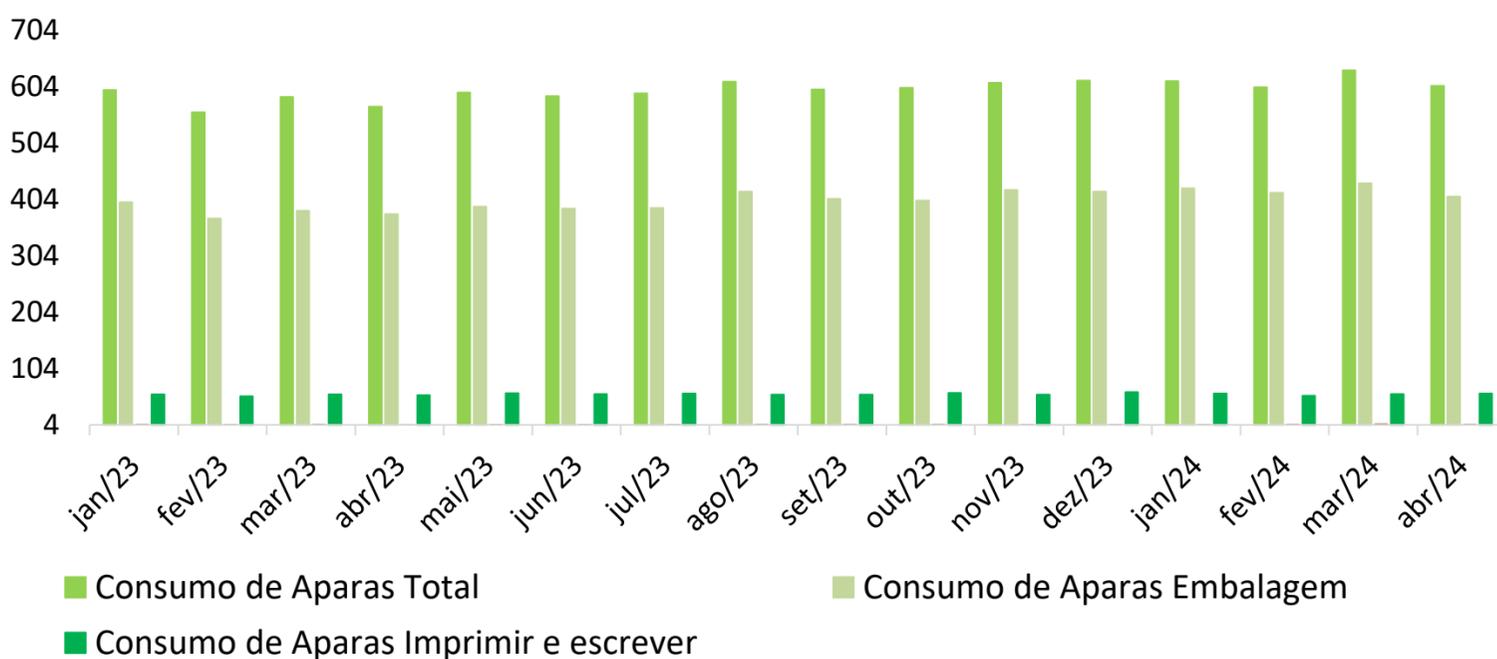
Na comparação do acumulado de janeiro a abril de 2024 com o acumulado para o mesmo período de 2023, o consumo de aparas avançou 6%, com alta de 10% em aparas de papel embalagem, 5% em papel cartão e 3% em papel para imprimir e escrever.

QUADRO 7: CONSUMO TOTAL DE APARAS (1.000 TONELADAS)



Elaboração GO Associados

QUADRO 8: CONSUMO TOTAL DE APARAS POR TIPO DE PAPEL (1.000 TONELADAS)



Elaboração GO Associados

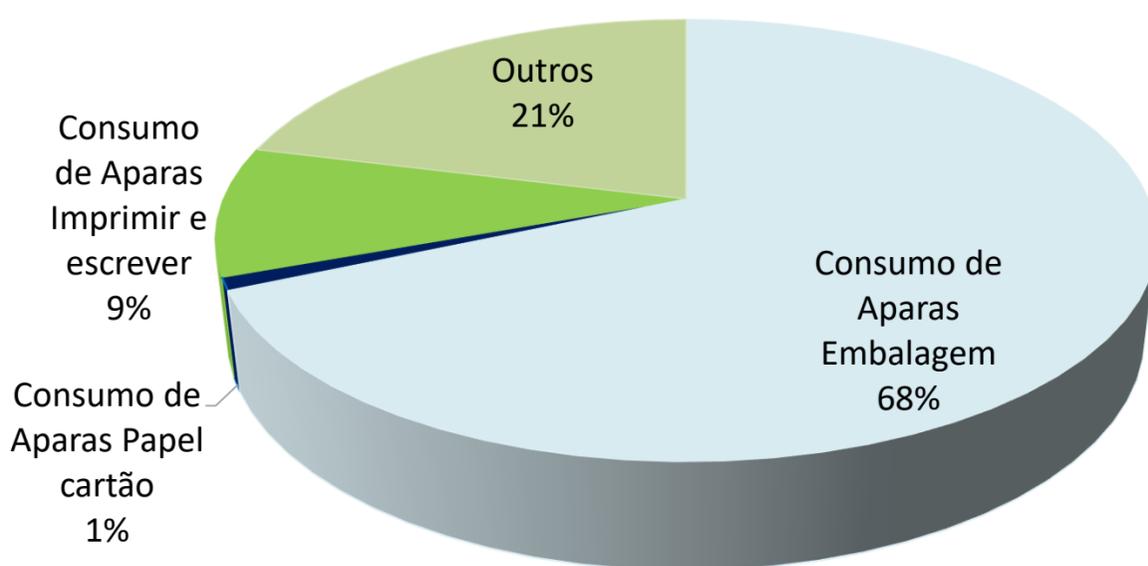
QUADRO 9: CONSUMO DE APARAS POR CATEGORIA - VARIAÇÃO (%)

Período de comparação	Total	Embalagem	Papel cartão	Papel para imprimir e escrever
Variação de Abr/24 com relação a Mar/24	-4.4%	-5.4%	-13.6%	1.1%
Variação de Abr/24 com relação a Abr/23	6.5%	8.3%	14.0%	5.2%
Variação acumulada no ano	6%	10%	5%	3%

Elaboração GO Associados

Quando analisada a composição do consumo total de aparas no acumulado de janeiro a abril deste ano, nota-se que a maior parcela é de papel embalagem (cerca de 68%), aparas de papel para imprimir e escrever tem participação de 9% no consumo total e papel cartão, 1%.

QUADRO 10: PARTICIPAÇÃO (%) NO CONSUMO TOTAL DE APARAS (ACUMULADO JAN-ABR/2024)

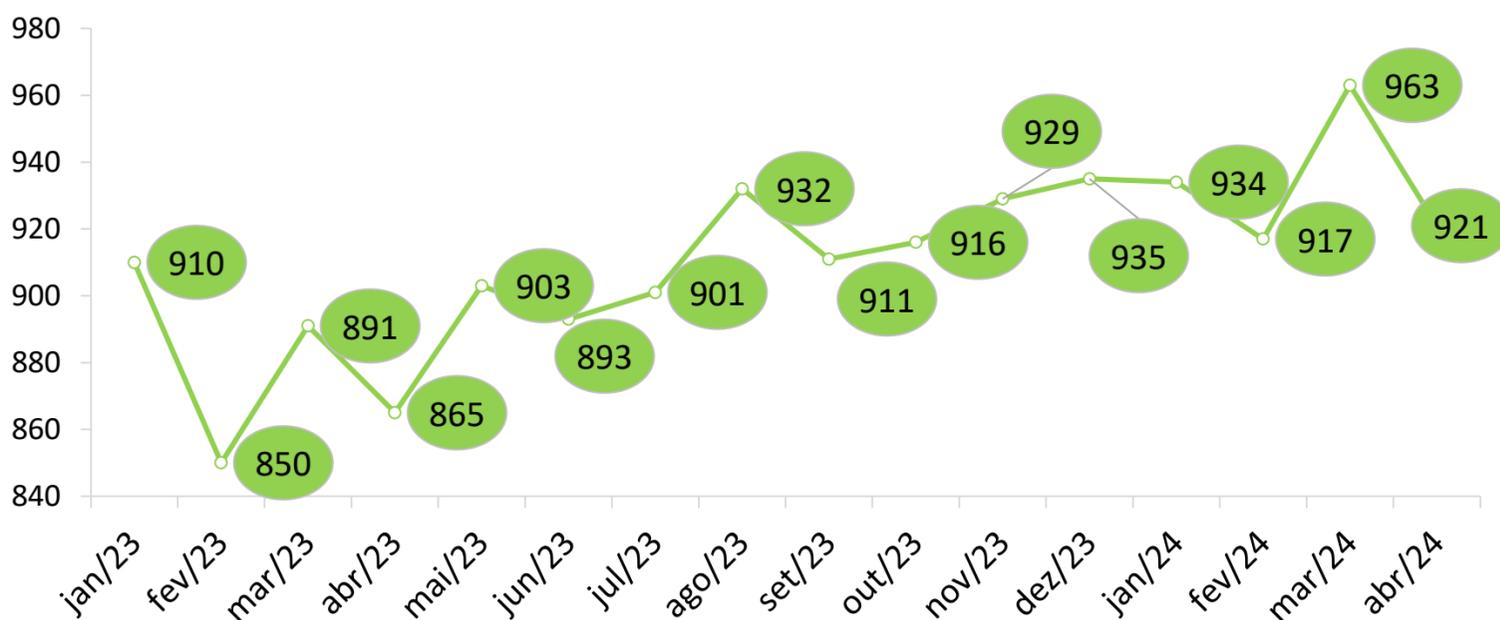


Elaboração GO Associados

3.2. O SETOR DE PAPEL E CELULOSE

De acordo com o QUADRO 11, a produção de papel caiu 4% em abril na comparação com março. Ao comparar os meses de abril de 2024 e de 2023, houve alta de 6,5%. No acumulado deste ano, a produção também avançou, com alta de 6,2% frente ao acumulado de janeiro a abril de 2023.

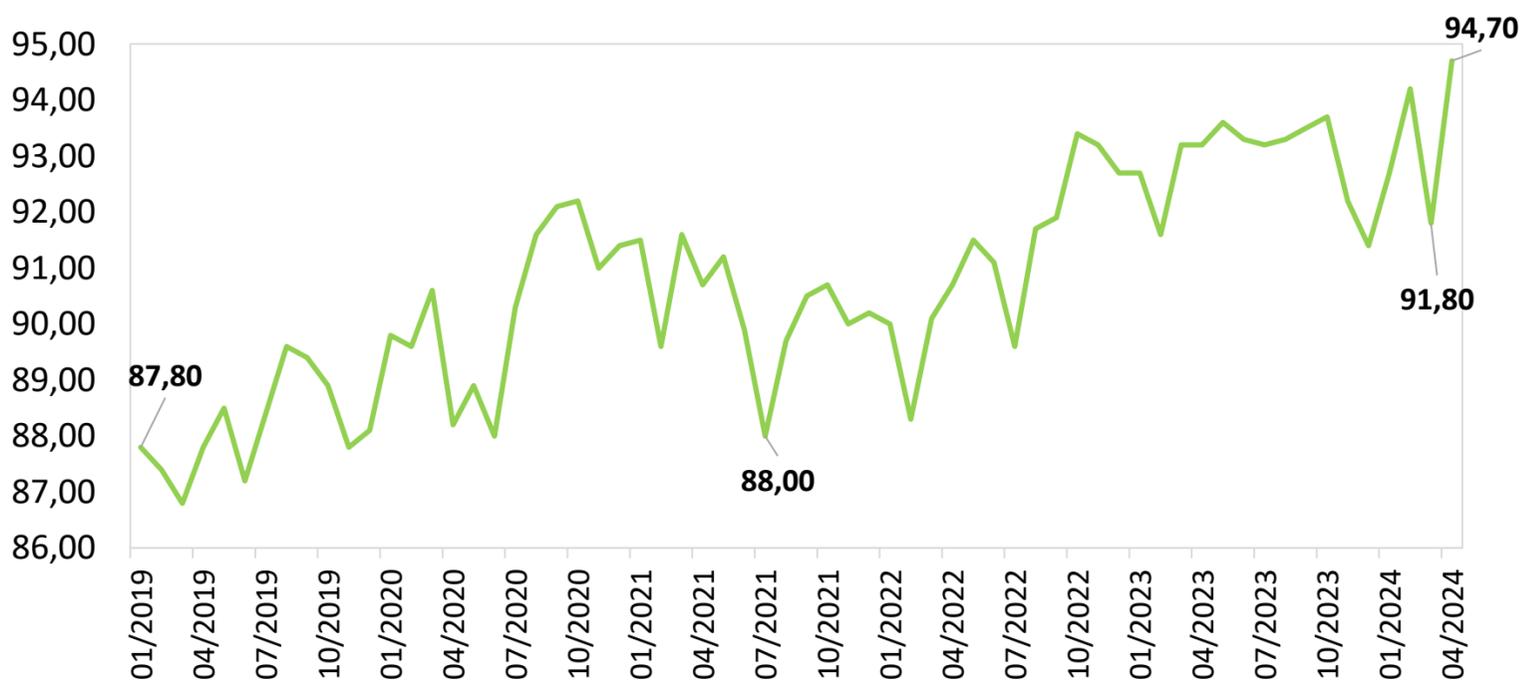
QUADRO 11: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE PAPEL (1000 TONELADAS)



Fonte: Estatísticas da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá).
Abril de 2024.

O QUADRO 12 apresenta os dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI) da utilização da capacidade instalada do setor de celulose e papel. Após queda de 2,4 p.p. entre fevereiro e março, a utilização da capacidade instalada voltou a se recuperar em abril, com alta de 2,9 p.p. frente a março, atingindo o maior patamar da série iniciada em janeiro de 2010.

QUADRO 12: UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA - PERCENTUAL MÉDIO (%)

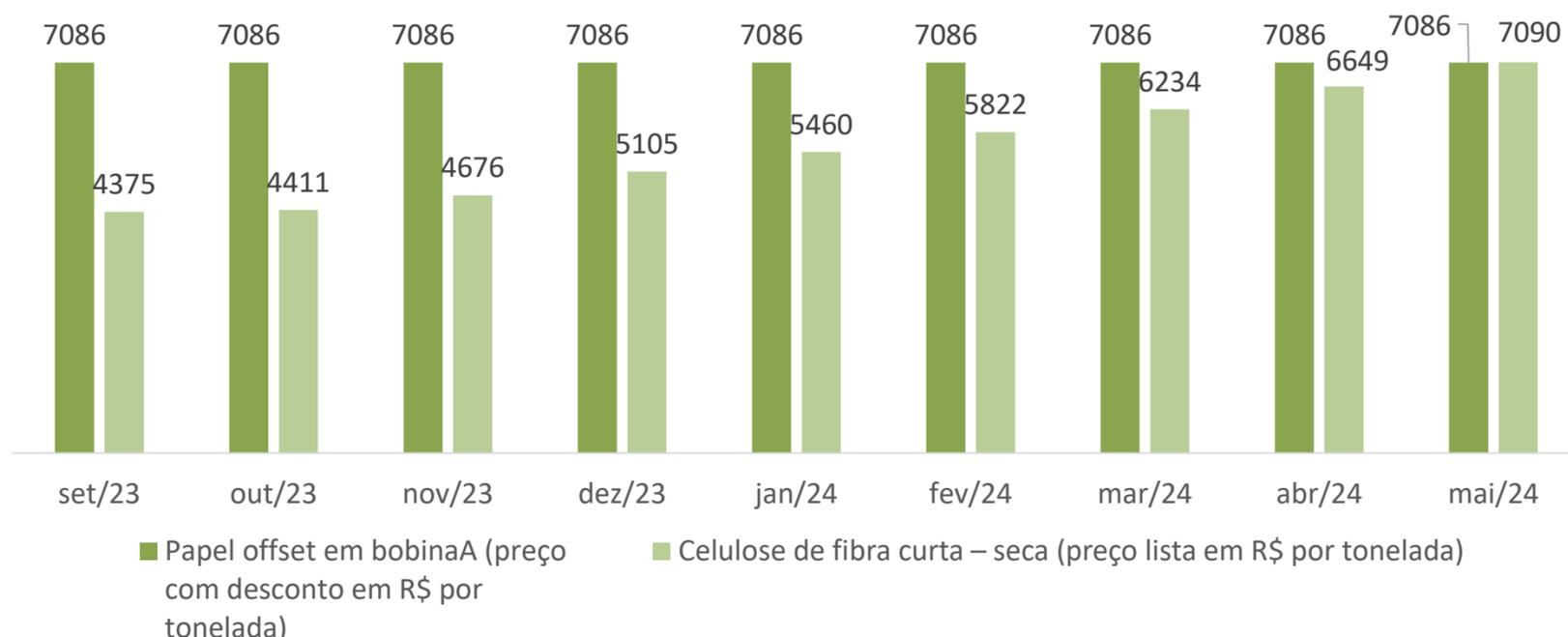


Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI)

O QUADRO 13 mostra os dados dos informativos mensais do Grupo Economia e Administração Florestal CEPEA/Esalq referentes aos preços de celulose e papel. O preço, em dólares, da tonelada de celulose de fibra curta vendida no mercado interno no mês de maio de 2024 apresentou variação positiva de 6,6%, frente ao mês de abril de 2024, chegando a US\$ 1.301 (R\$ 7.090).

O preço médio, em reais, da tonelada do papel offset em bobina vem apresentando estabilidade desde setembro de 2023 no valor de R\$ 7.086.

QUADRO 13: PREÇOS MÉDIOS NO ATACADO DA TONELADA DE CELULOSE E PAPEL EM SÃO PAULO (R\$)



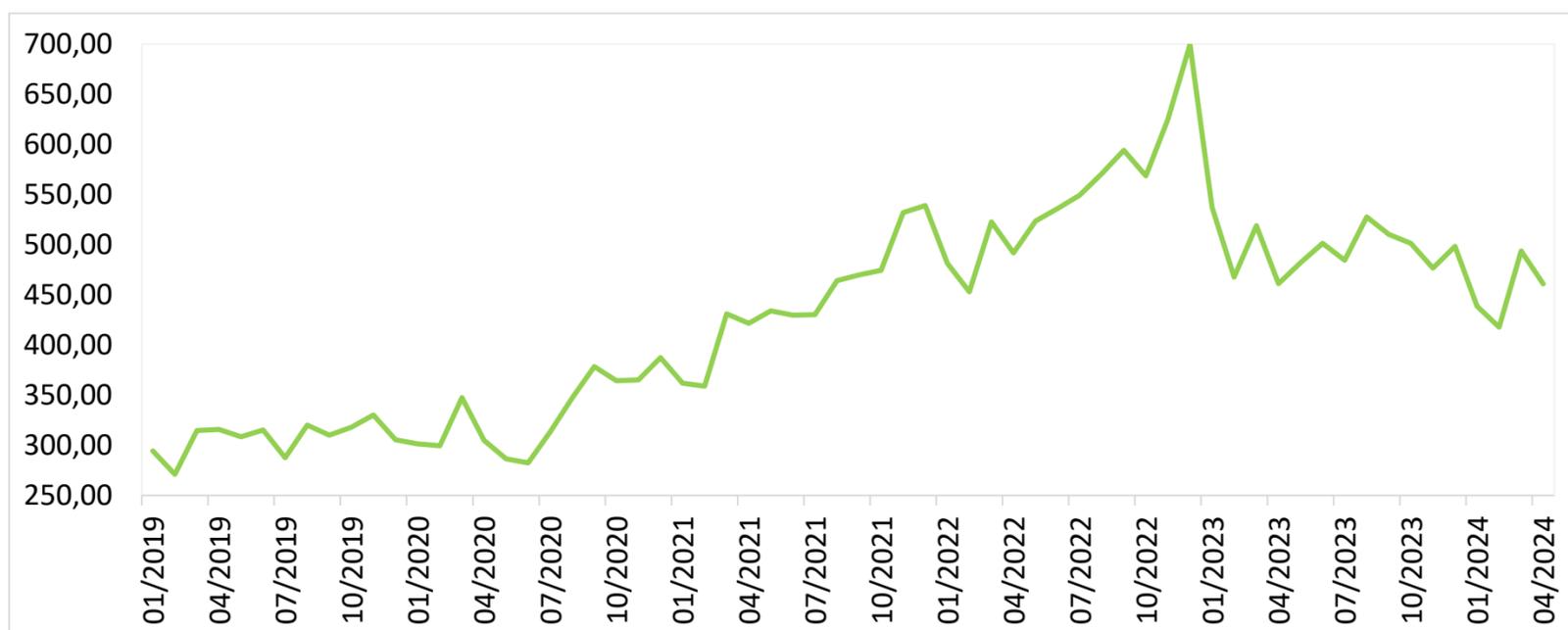
Fonte: Informativos Mensais Setor Florestal - Cepea/ESALQ/USP

Nota¹: os preços incluem frete e impostos e são para pagamento a vista. Preço lista para a celulose e preço com desconto para os papéis.

Nota²: Preços Celulose de fibra curta - seca convertido de dólares para reais, taxa de 5,45R\$/US\$

O QUADRO 14 mostra a evolução do faturamento do setor de papel e celulose. Houve uma tendência de alta a partir da segunda metade de 2020 até o fim de 2022, com pico do faturamento em dezembro deste último ano. Após esse período, o faturamento do setor voltou a ter trajetória declinante. Em abril de 2024 foi registrada queda de 7% frente a março, enquanto na comparação com abril de 2023, o faturamento praticamente se manteve estável (-0,07%).

QUADRO 14: FATURAMENTO (BASE FIXA)



Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI)

O QUADRO 15 mostra o resultado setorial do Índice de Confiança do Empresário Industrial da CNI. Após alta de 1,3 ponto na passagem de março para abril, a confiança do segmento de celulose, papel e produtos de papel voltou a recuar em maio, chegando aos 51,7 pontos. Na comparação entre os meses de maio de 2024 e 2023, houve avanço de 2,7 pontos. Mesmo com a queda mensal, o setor segue confiante este ano, estando acima da linha divisória dos 50 pontos.

QUADRO 15: ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL: CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL



Fonte: CNI - Confederação Nacional da Indústria

No QUADRO 16 está reportado o consumo de eletricidade dos 10 setores mais eletrointensivos. Os dados são referentes ao 1º trimestre deste ano e ao mês de abril. O setor de papel e celulose teve a 3ª maior alta no consumo de eletricidade, entre os 10 setores apresentados, no 1º trimestre de 2024 em comparação ao mesmo período de 2023. O avanço foi de 5,0%, segundo dados da EPE, e reflete o crescimento da produção física do segmento no 1º trimestre. No mês de abril também foi registrada alta (2,1%).

QUADRO 16: CONSUMO INDUSTRIAL DE ELETRICIDADE - 10 SETORES MAIS ELETROINTENSIVOS)

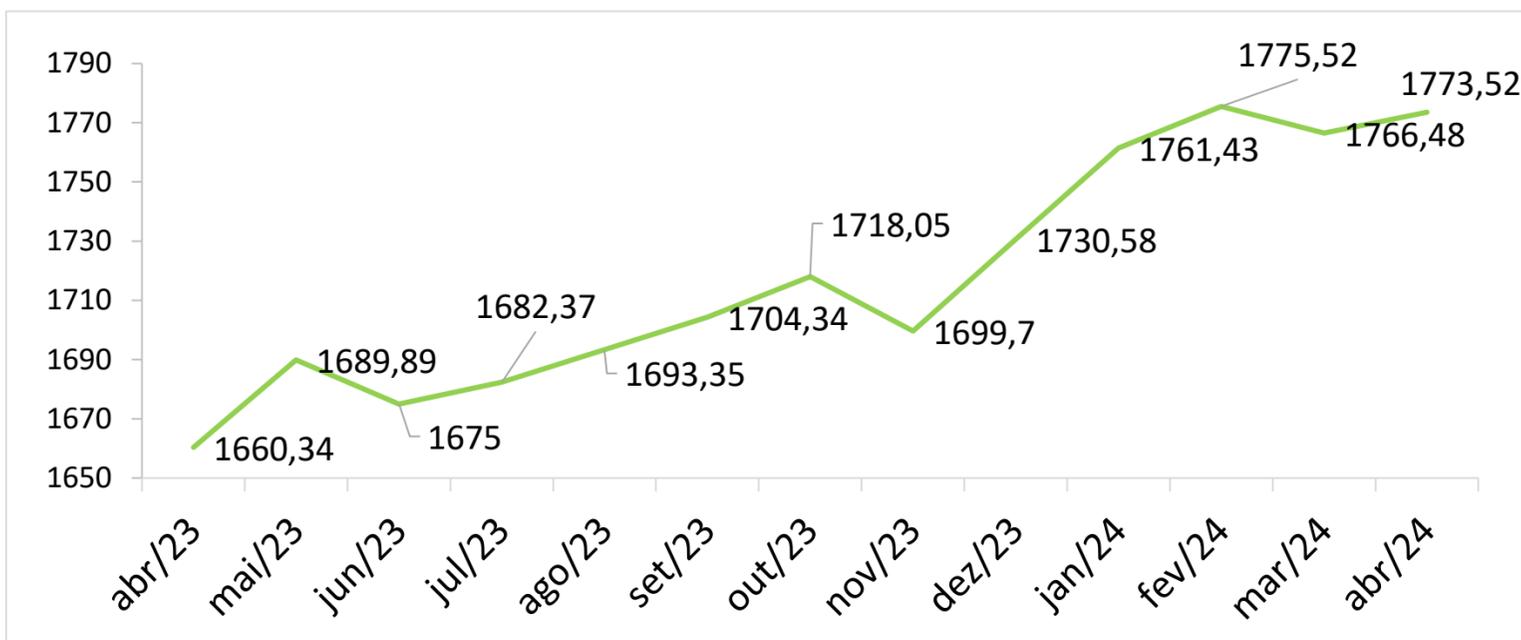
Setor	Participação no consumo de energia (abril)	Var. GWh	Var. % abril	Var. (%) 1º trim 2024/1º trim2023
Produtos alimentícios	14.20%	146	6.9	4.7
Metalúrgico	25.40%	138	3.5	3.4
Produtos metálicos	2.50%	33	8.9	1.8
Borracha e material plástico	5.70%	26	3	6.2
Extração de minerais metálicos	7.00%	24	2.2	5.3
Produtos minerais não-metálicos	7.50%	20	1.7	2,0
Papel e celulose	5.20%	17	2.1	5,0
Automotivo	3.70%	14	2.4	-1.3
Têxtil	3.20%	-3	-0.7	-0.9
Químico	9.80%	-48	-2.9	-0.1
Total	84.10%	368		

Fonte: Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

3.3. CUSTOS

Os QUADROS 17, 18 e 19 reportam a evolução dos salários dos cargos de preparador de sucatas de aparas, motorista de caminhão e operador de empilhadeira. Um Preparador de Sucata e Aparas ganha, em média, R\$ 1.722,84 para uma jornada de trabalho de 44 horas semanais, sendo registrado em abril, o valor de R\$ 1.773,52, de acordo com pesquisa do Portal Salário. Em 2024, a remuneração para Preparador de Sucata e Aparas pode variar entre o piso salarial mínimo de R\$ 1.675,78 e o teto salarial de R\$ 2.647,23. As maiores médias salariais estão nos estados de São Paulo (R\$ 1.831,95) e Paraná (R\$ 1.815,76). Espírito Santo (1.522,83) e Rio de Janeiro (1.560,39), por sua vez, tem as menores médias salariais para o cargo.

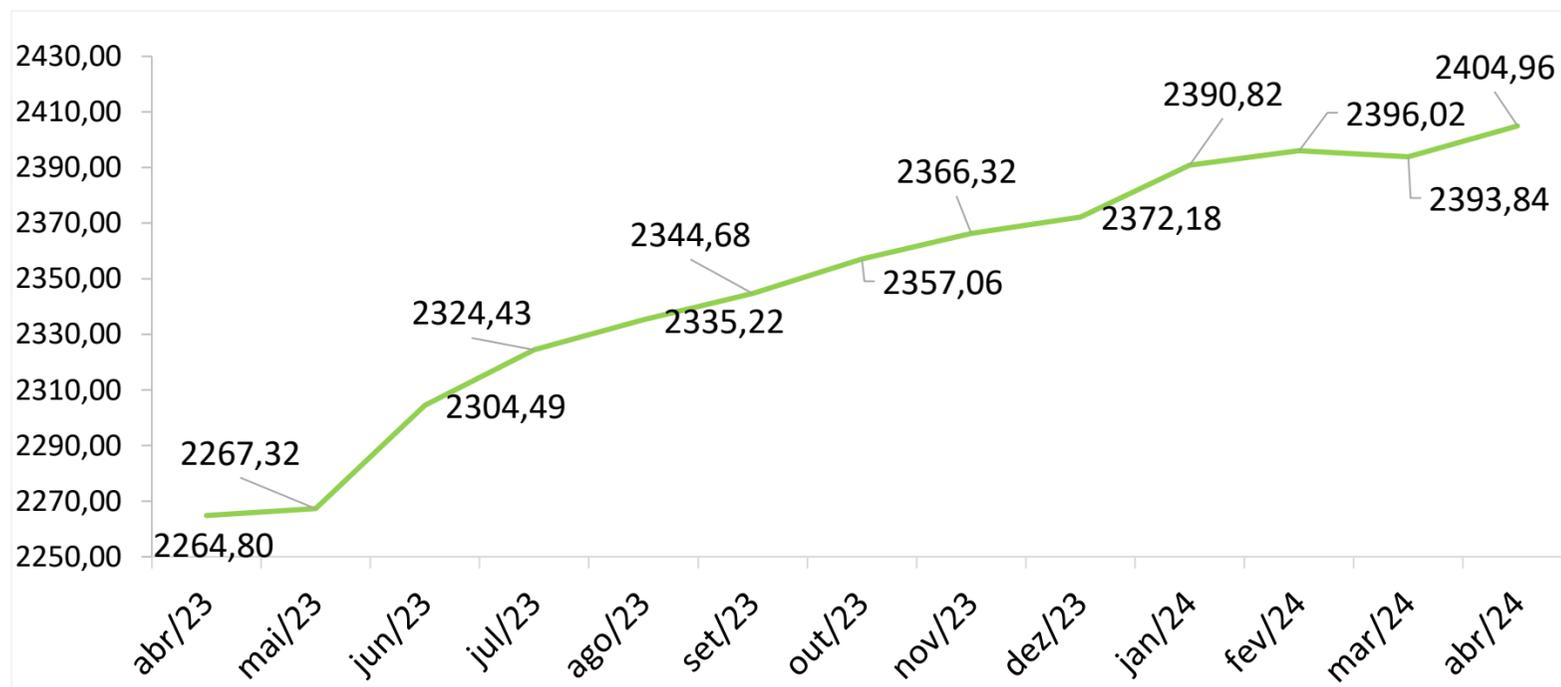
QUADRO 17: EVOLUÇÃO SALÁRIO DO CARGO DE PREPARADOR DE SUCATA E APARAS



Fontes: Pesquisa do Portal Salario junto a dados de 13.684 profissionais admitidos e desligados em regime CLT nos últimos 12 meses divulgados pelo Novo CAGED. Nota: Salário bruto mensal

Um motorista de caminhão ganha em média R\$ 2.356,01 para uma jornada de trabalho de 44 horas semanais. Em abril, o salário foi de R\$ 2.404,96 e, em 2024, a remuneração para o cargo de motorista de caminhão pode variar entre o piso salarial mínimo de R\$ 2.291,66 e o teto de R\$ 3.730,36.

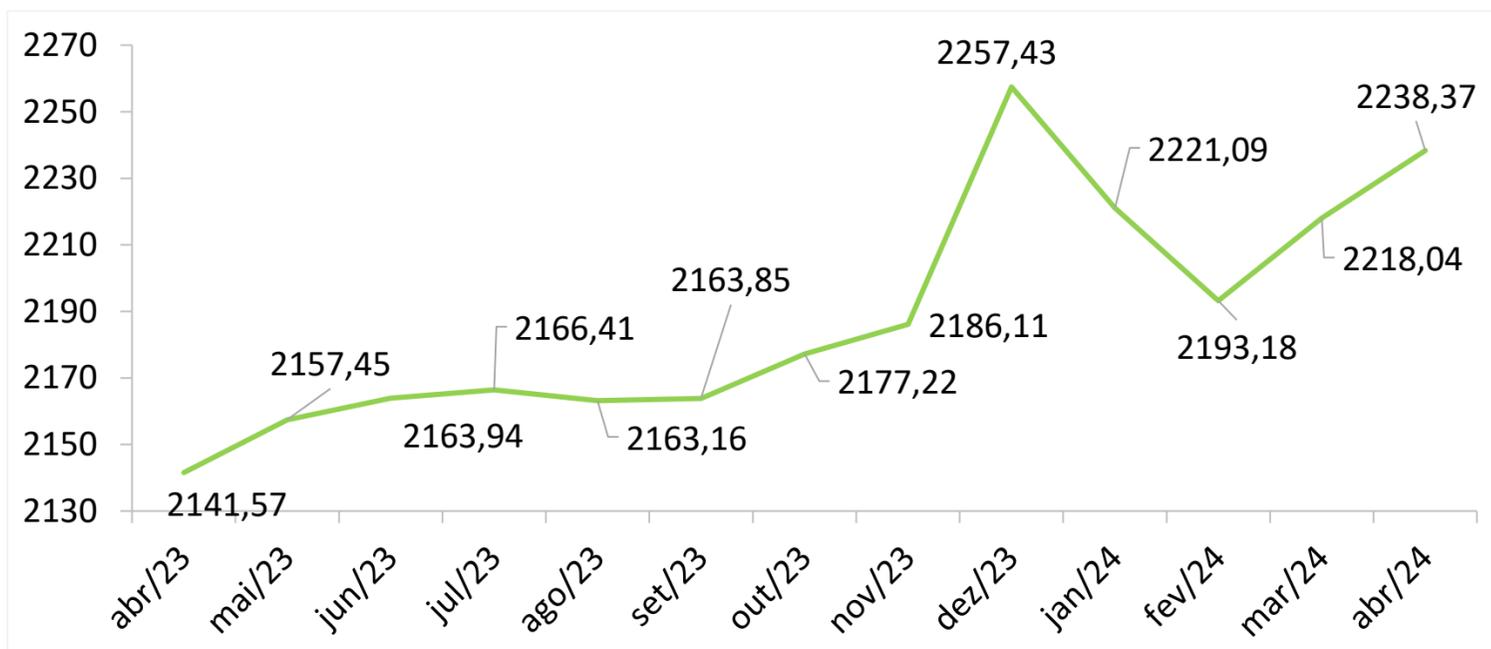
QUADRO 18: EVOLUÇÃO SALÁRIO DO CARGO DE MOTORISTA DE CAMINHÃO



Fonte: Pesquisa do Portal Salario junto a dados de 1.100.236 profissionais admitidos e desligados em regime CLT nos últimos 12 meses divulgados pelo Novo CAGED.

Um Operador de Empilhadeira ganha em média R\$ 2.192,79 para uma jornada de trabalho de 43 horas semanais, chegando ao salário de R\$ 2.238,37 em abril. Em 2024, a remuneração para Operador de Empilhadeira pode variar entre o piso salarial mínimo de R\$ 2.132,90 e o teto de R\$ 3.506,92, segundo a Pesquisa do Portal Salário.

QUADRO 19: EVOLUÇÃO SALÁRIO DO CARGO DE OPERADOR DE EMPILHADEIRA



Fonte: Pesquisa do Portal Salario junto a dados de 124.293 profissionais admitidos e desligados em regime CLT nos últimos 12 meses divulgados pelo Novo CAGED.

O QUADRO 20 reporta o preço médio de revenda do óleo diesel. O preço vem apresentando leve oscilação ao longo dos cinco primeiros meses deste ano, com o preço de revenda se mantendo praticamente estável em cerca de R\$ 5,90/L. Na comparação anual, entre os meses de maio deste ano e de 2023, foi registrada alta de 9,50% com o preço do litro passando de R\$ 5,37 para R\$ 5,88.

QUADRO 20: PREÇO MÉDIO DE REVENDA DO ÓLEO DIESEL (R\$/L)



Fonte: Agência Nacional do Petróleo

O QUADRO 21 apresenta a evolução dos preços do caminhão modelo 24-280 da fabricante Volkswagen. Após alta em fevereiro e março, os preços apresentaram uma tendência de queda. O recuo foi de 0,5% na passagem de maio a junho, retração menor do que em abril (-2,91%) e maio (-1,71%).

**QUADRO 21: PREÇO DO CAMINHÃO 24-280 (VOLKSWAGEN) –
FREQÜÊNCIA MENSAL: JUNHO 2024**

Mês	Preço	Variação mês anterior (%)
jun/24	R\$ 530.191	-0.50%
mai/24	R\$ 532.856	-1.71%
abr/24	R\$ 542.151	-2.91%
mar/24	R\$ 558.429	3.50%
fev/24	R\$ 539.545	3.50%
jan/24	R\$ 521.300	-3.27%
dez/23	R\$ 538.941	-3.50%
nov/23	R\$ 558.489	-0.45%

Fonte: Tabela FIPE – Versão: 24-280 E Constel. 6x2 2p (diesel)(E5)

O Quadro 22 mostra que o preço mediano do quilo do arame recozido, praticado no estado de São Paulo, teve queda de 28,82% na comparação entre os meses de maio de 2024 e maio de 2023. De março a maio, o preço manteve-se estável.

**QUADRO 22: PREÇO MEDIANO (R\$/KG) DO ARAME RECOZIDO 16
BWG, D = 1,65 MM OU 18 BWG, D = 1,25 MM**

Mês	PREÇO MEDIANO R\$
mai/23	23.18
jun/23	23.18
jul/23	23.18
ago/23	23.18
set/23	23.18
out/23	23.18
nov/23	23.18
dez/23	24.00
jan/24	21.60
fev/24	20.00
mar/24	16.50
abr/24	16.50
mai/24	16.50
Variação maio.2024/ maio.2023	-28.82%

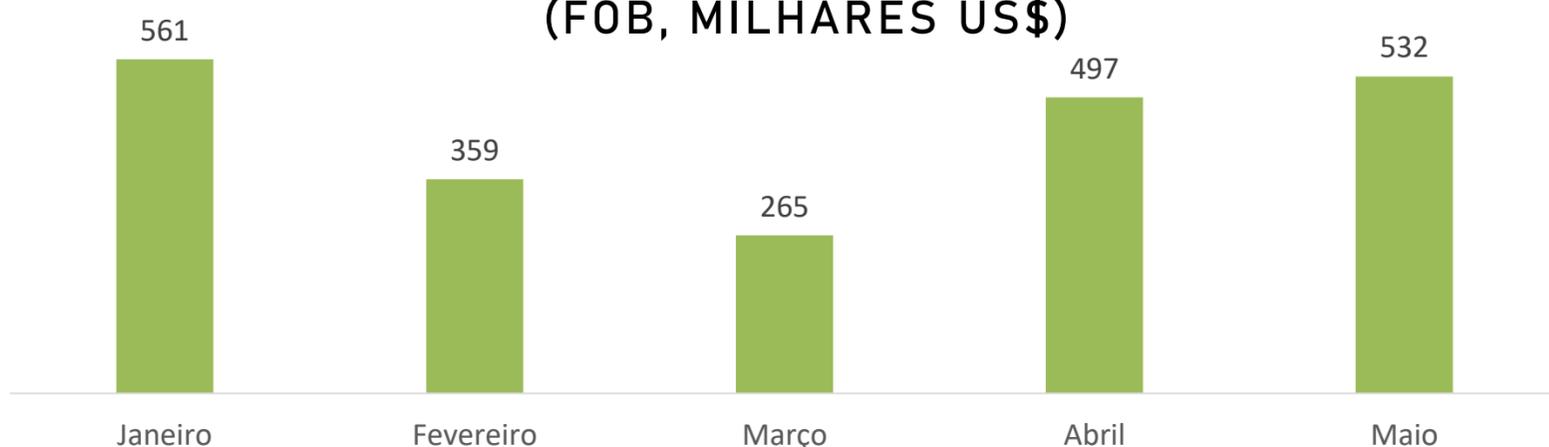
Fonte: Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI).

Nota: Relatório de Insumos e Composições – SEM DESONERAÇÃO. SAO PAULO

3.4. MERCADO EXTERNO

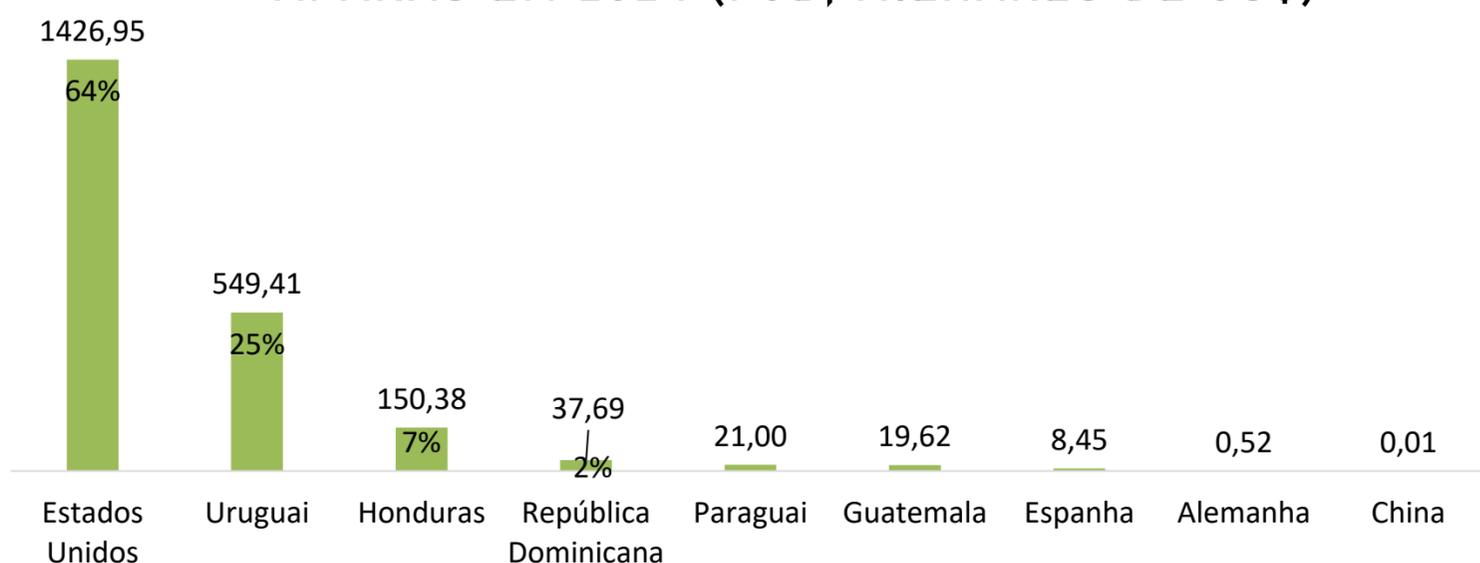
OS QUADROS 23 e 24 apresentam, respectivamente, o valor total importado e as origens dessas importações¹ pelo Brasil. Em maio deste ano, o país importou US\$ 532 mil. No ano, o montante foi de US\$ 2,21 milhões, sendo a maior parte proveniente dos Estados Unidos (64%), seguido pelo Uruguai (25%) e Honduras (7%).

QUADRO 23: TOTAL DE APARAS IMPORTADAS POR MÊS EM 2024 (FOB, MILHARES US\$)



Fonte: Sistema Comex Stat

QUADRO 24: OS 10 PAÍSES DOS QUAIS O BRASIL MAIS IMPORTOU APARAS EM 2024 (FOB, MILHARES DE US\$)

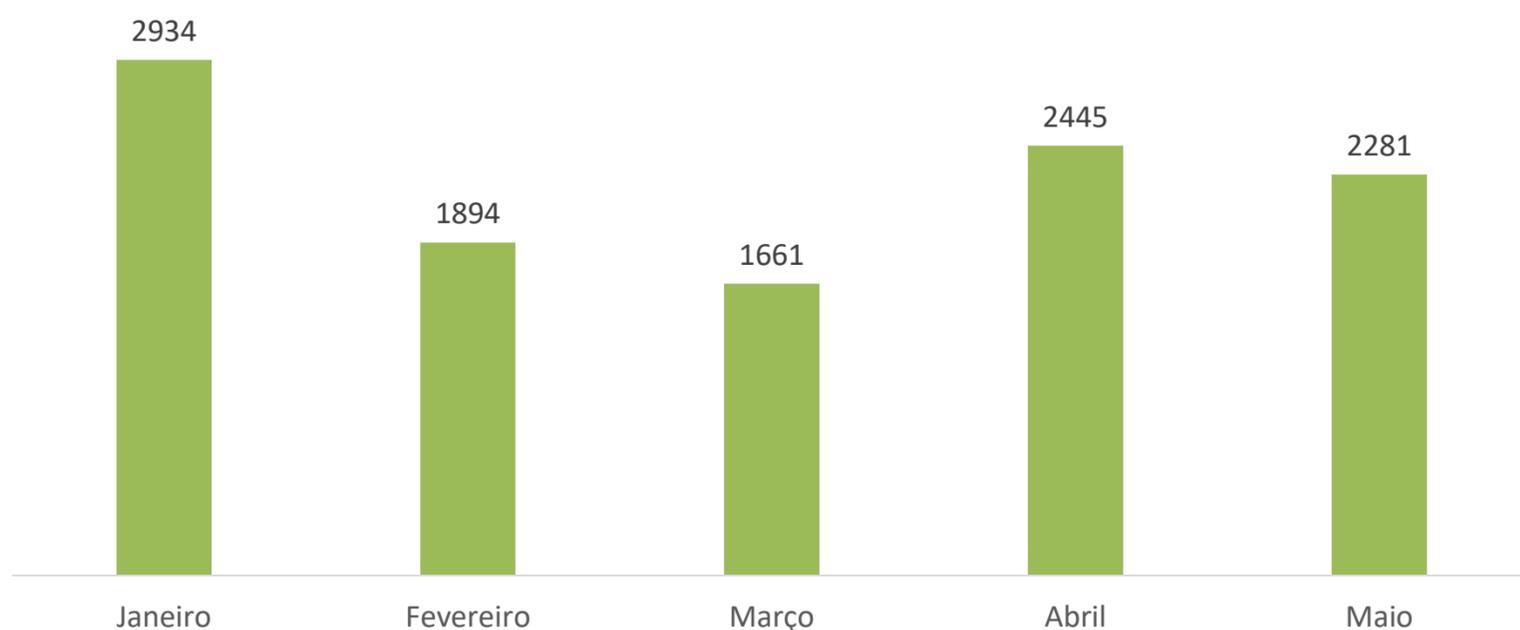


Fonte: Sistema Comex Stat

Em termos de volume, os QUADROS 25 e 26 trazem a quantidade importada pelo Brasil em cada um dos meses de 2024, bem como as principais origens dessas importações. O volume importado em maio foi de 2.281 toneladas, queda de 6,7% em relação a abril. No acumulado do ano, o saldo é de 11.215 toneladas importadas. Dentre os nove principais países de origem das importações de aparas, seis estão nas Américas – Estados Unidos, Uruguai, Honduras, República Dominicana, Paraguai e Guatemala. Nos primeiros cinco meses de 2024, destacam-se: Estados Unidos com 6.411 toneladas importadas (57% do total importado), Uruguai com 3.543 toneladas (32% do total importado) e Honduras com 694 toneladas (6% do total importado),

¹ Foram selecionados os seguintes NCM's: Papéis ou cartões, Kraft, crus, ou papéis ou cartões ondulados, para reciclar; Outros papéis ou cartões, obtidos principalmente a partir de pasta química branqueada, não corada na massa, para reciclar; Papéis ou cartões, obtidos principalmente a partir de pasta mecânica (por exemplo, jornais, periódicos e impressos semelhantes), para reciclar; e Outros papéis ou cartões, incluindo os desperdícios e aparas não selecionados, para reciclar.

QUADRO 25: TOTAL DE APARAS IMPORTADAS POR MÊS EM 2024 (TONELADAS)



Fonte: Sistema Comex Stat

QUADRO 26: OS 10 PAÍSES DOS QUAIS O BRASIL MAIS IMPORTOU APARAS EM 2024 (TONELADAS)

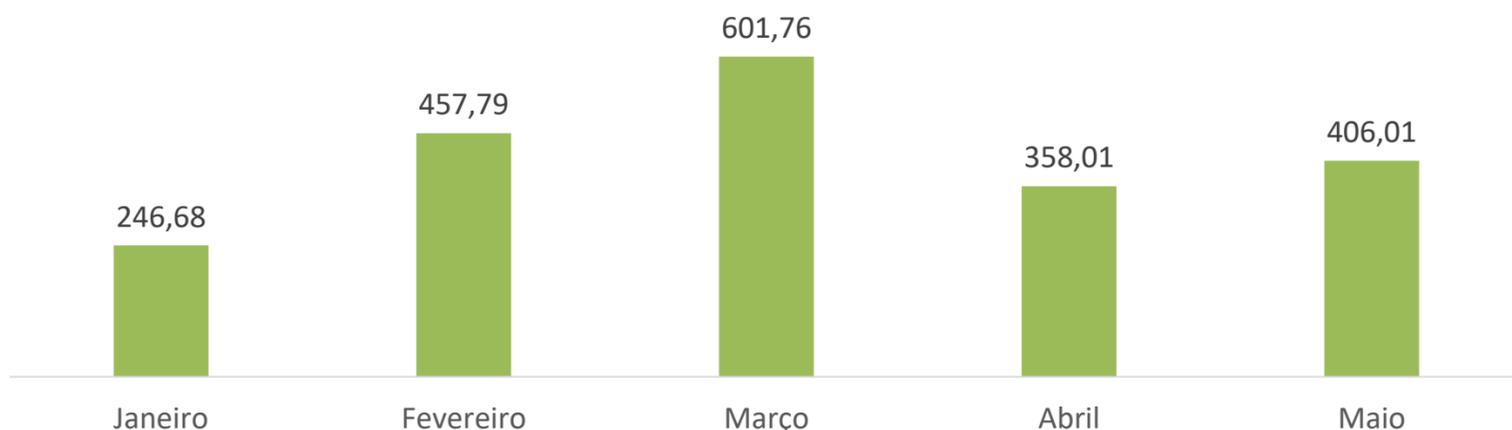


Fonte: Sistema Comex Stat

Em termos da demanda externa, os QUADROS 27 e 28 trazem o valor das exportações de papel do setor de aparas² para o Brasil. O montante exportado em maio foi de US\$ 406 mil, aumento de 13,4% em relação ao mês de abril. No acumulado do ano, o saldo é de US\$ 2,07 milhões. Dentre os nove destinos das exportações de aparas de papel, apenas três países estão nas Américas – Bolívia, Paraguai e Estados Unidos (QUADRO 26). A Arábia Saudita, principal destino, representou cerca de 38% do total das exportações nos cinco primeiros meses de 2024, na sequência estão Bolívia (26%) e Paraguai (20%).

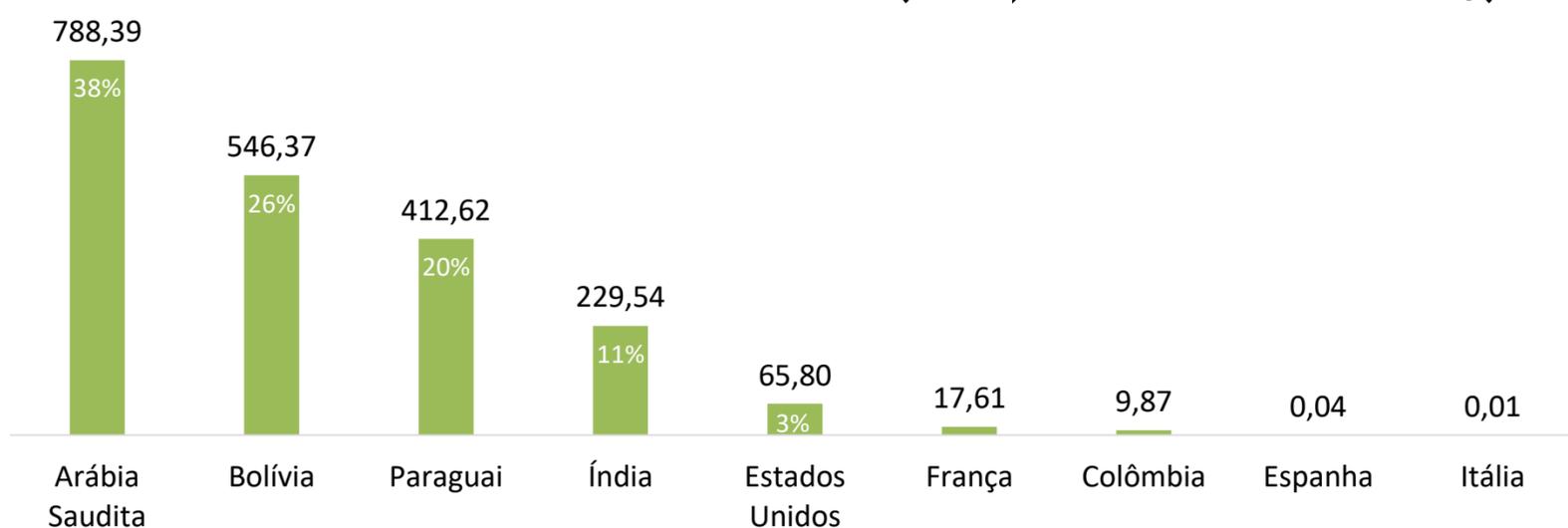
² Foram selecionados os NCM's: Papéis ou cartões, Kraft, crus, ou papéis ou cartões ondulados, para reciclar; Outros papéis ou cartões, obtidos principalmente a partir de pasta química branqueada, não corada na massa, para reciclar; Papéis ou cartões, obtidos principalmente a partir de pasta mecânica (por exemplo, jornais, periódicos e impressos semelhantes), para reciclar; e Outros papéis ou cartões, incluindo os desperdícios e aparas não selecionados, para reciclar.

QUADRO 27: EXPORTAÇÃO DE APARAS POR MÊS EM 2024 (FOB, MILHARES DE US\$)



Fonte: Sistema Comex Stat

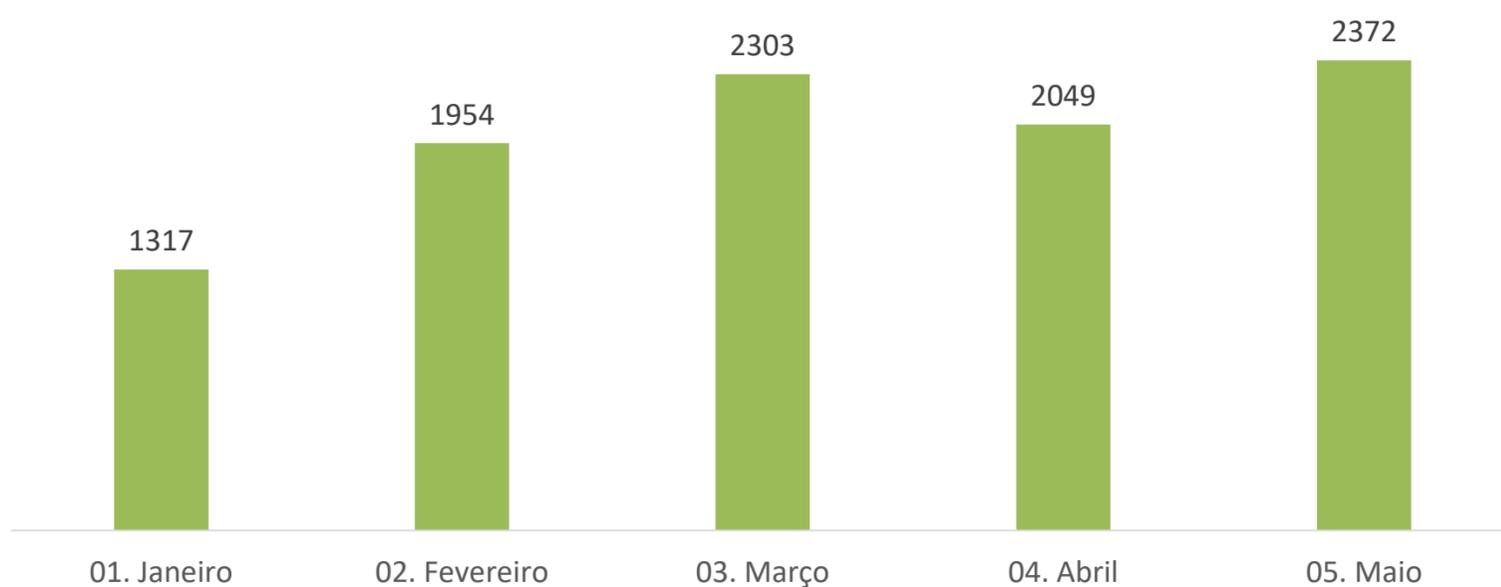
QUADRO 28: OS PAÍSES PARA OS QUAIS O BRASIL MAIS EXPORTOU APARAS EM 2024 (FOB, MILHARES DE US\$)



Fonte: Sistema Comex Stat

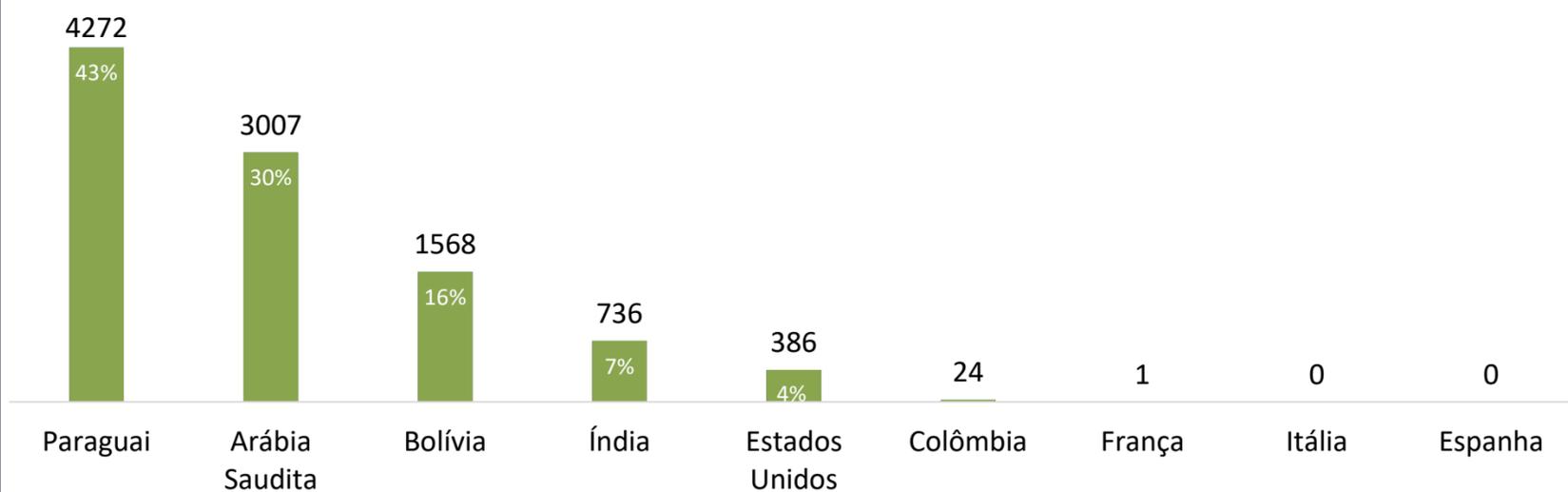
O QUADRO 29 traz, por sua vez, o volume de exportações, em toneladas, para cada um dos meses de 2024. Em maio, foram exportados 2.372 toneladas de aparas, representando um aumento de 16% com relação a abril. No ano, a quantidade acumulada exportada é de 9.995 toneladas. O país para o qual o volume de exportação de aparas foi maior passou a ser o Paraguai, com 43% do volume exportado, seguido por Arábia Saudita (30%) e Bolívia (16%), conforme o QUADRO 30.

QUADRO 29: EXPORTAÇÃO DE APARAS POR MÊS EM 2024 (TONELADAS)



Fonte: Sistema Comex Stat

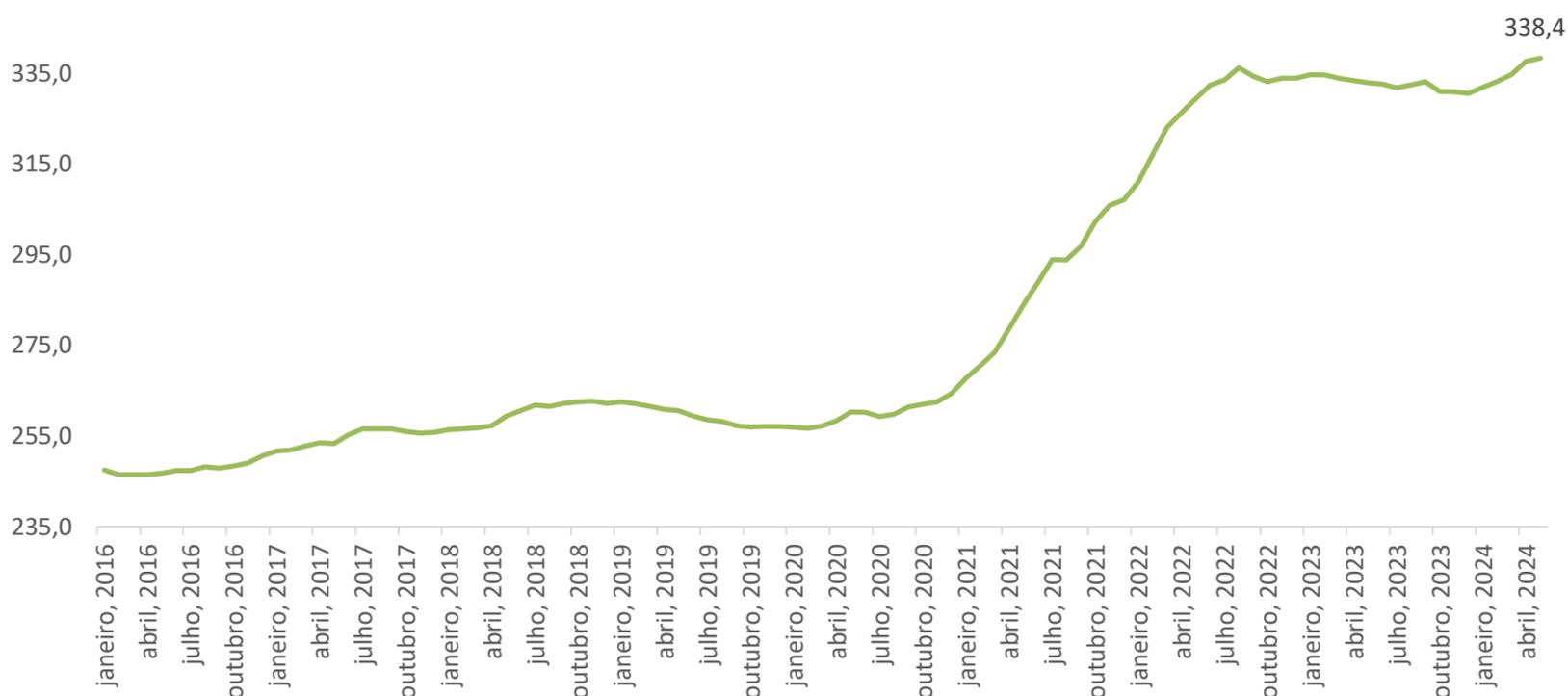
QUADRO 30: OS PAÍSES PARA OS QUAIS O BRASIL MAIS EXPORTOU APARAS EM 2024 (TONELADAS)



Fonte: Sistema Comex Stat

O QUADRO 31 traz, por sua vez, o índice de preços de celulose, papéis e artefatos de papéis, calculado pelo Banco Central de Saint Louis. Após relativa estabilidade entre julho de 2022 a Janeiro de 2024, o índice passou a crescer nos primeiros meses de 2024, chegando ao maior valor da série histórica em maio de 2024 (338,4 pontos). Com índice de preços mais alto, o produto final deverá ter aumento nos preços nos próximos meses.

QUADRO 31: ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR NOS EUA: CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS AFINS (1982=100)



Fonte: Banco Central de Saint Louis

3.5. INCENTIVOS FISCAIS PARA O SETOR DA RECICLAGEM

Convênio ICMS nº 61, de 17 de maio de 2024: o Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ), como um incentivo à prática da reciclagem, publicou, em 20 de maio no Diário Oficial da União, o Convênio nº 61, autorizando os estados do Acre, Amapá, Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, PiauÍ, Rio de Janeiro, Rondônia, Sergipe e São Paulo a concederem isenção de ICMS para cooperativas e associações de catadores que realizem operações internas com sucata, apara, resíduo ou fragmento de produtos. A isenção aplica-se também à entrada de sucata, apara, resíduo ou fragmento oriunda de catador associado ou cooperado.

Vigência: O convênio entra em vigor na data de sua ratificação nacional no Diário Oficial da União e será válido até 30 de abril de 2026.

Requisitos:

- As cooperativas e associações devem estar formalmente registradas como pessoas jurídicas, com objeto social relacionado às atividades dos catadores de sucata, apara, resíduo ou fragmento;
- Devem estar inscritas no Cadastro de Contribuintes do ICMS da respectiva unidade federada.
- A definição de sucata, apara, resíduo ou fragmento segue o critério de serem materiais destinados à utilização como matéria-prima ou material secundário em estabelecimentos industriais.

Legislação Estadual: As legislações estaduais poderão detalhar regras e condições adicionais para a fruição deste benefício.

Projeto de Lei (PL) 314/2024: apresentado pelo deputado Gandini (PSD), tem como objetivo obrigar o Poder Executivo a internalizar e regulamentar, no prazo de até 60 (sessenta) dias, o Convênio ICMS nº 61, de 17 de maio de 2024.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANCAT. Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis. Atlas Brasileiro da Reciclagem. São Paulo, 2022. Disponível em:

https://atlasbrasileirodareciclagem.ancat.org.br/static/media/ABR_ebook-rev.1.98669f5c.pdf. Acesso em: 06 de abr. 2024.

AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS. Disponível em: <https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/precos-e-defesa-da-concorrenca/precos>. Acesso em: 05 de maio de 2024.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/>. Acesso em: 05 de abr. de 2024.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/1047569-comissao-aprova-projeto-que-beneficia-industria-de-reciclagem-brasileira>. Acesso em: 05 de maio.2024.

CONVÊNIO ICMS Nº 61, DE 17 DE MAIO DE 2024. Disponível em: https://www.confaz.fazenda.gov.br/legislacao/convenios/2024/CV061_24. Acesso em 20 de jun. de 2024.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/cni/>. Acesso em: 06 de abr. de 2024.

FGV/IBRE. Disponível em: <https://portalibre.fgv.br/calendario-de-divulgacao>. Acesso em: 06 de abr. de 2024.

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ÁRVORES. Disponível em: <https://www.iba.org/dados-estatisticos>. Acesso em: 07 de abr. 2024.

PESQUISA DO PORTAL SALARIO. Disponível em: <https://www.salario.com.br/>. Acesso em: 06 de maio. 2024.

REVISTA O PAPEL. Disponível em: <https://newspulpaper.com/category/indicadores/>. Acesso em: 06 de abr. de 2024.

SETOR FLORESTAL INFORMATIVO CEPEA/ESALQ. Relatórios mensais.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL. Relatórios de Insumos e Composições. Disponível em: <https://www.caixa.gov.br/poder-publico/modernizacao-gestao/sinapi/Paginas/default.aspx> . Acesso em: 08 de maio de 2024.



WWW.ANAP.ORG.BR



(11) 3831-0044 | (11) 3641-1674



RUA TRÍPOLI, N°. 92 - SALA 42 - VILA LEOPOLDINA



associados



WWW.GOASSOCIADOS.COM.BR



(11) 3030-6676



RUA HUNGRIA, 888 - 4° ANDAR - JD. EUROPA